



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB APRIMORANDO O APRENDIZADO EM CINESIOTERAPIA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL COMPLEMENTAR E MONITORIAS

Rayssa Santos da Silva;  
Suellen Mary Marinho dos Santos Andrade

### ***Programa de Monitoria***

*CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

O programa de monitoria acadêmica tem como finalidade melhorar o processo de ensino-aprendizagem dentro de uma experiência que auxilia a formação profissional do aluno monitor, dando ênfase na relação aluno-aluno dentro da sala de aula. A monitoria vai além de ser apenas uma atividade extracurricular; trata-se de uma oportunidade valiosa para contribuir com a formação e o aprofundamento do conhecimento entre alunos e expressa o papel significativo do monitor no processo educacional. (Cunha, 2017).

A importância da monitoria como uma ferramenta de apoio ao ensino e aplicação da sala de aula invertida (onde o conteúdo é aplicado em casa e a parte prática em sala) serve para auxiliar de forma mais dinâmica e eficaz, enfatizando a necessidade de um sistema de avaliação que vá além da simples mensuração de resultados, o que favorece o desenvolvimento acadêmico (Garcia, 2013). Esse modelo, apesar das suas limitações, deve ser incentivado dentro do ensino superior em saúde, pois permite o fortalecimento do estudo de forma autogerida, juntamente com o desenvolvimento de habilidades combinadas (Silva, 2021).

Junto a isso, o desenvolvimento de um material didático sobre exercícios para a coluna vertebral tem como objetivo contribuir para uma maior proximidade do estudante com o assunto ministrado, servindo como um recurso que pode ser consultado durante a prática clínica.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência vivenciado nas turmas de Cinesioterapia I do curso de Fisioterapia nos semestres 2023.2 e 2024.1, juntamente com a aplicação de um questionário, utilizando o google forms, para coletar e analisar a influência das monitorias e do material disponibilizado sobre a coluna vertebral a partir da perspectiva dos alunos. O questionário foi aplicado com a turma 2024.1, por serem o contato final, estarem mais engajados e recordarem com mais facilidade das metodologias aplicadas. Contou com 10 perguntas objetivas, sendo 5 de “sim ou não” e as outras com alternativas que consistia numa escala onde o 0 correspondia a “insatisfatório”, o 1 a “regular”, o 2 a “bom”, o 3 a “muito bom” e o 4 a “excelente”, abordando aspectos da monitoria, do monitor e do material desenvolvido.

O material didático intitulado como “Guia de Exercícios para a Coluna Vertebral” contou com 15 páginas de exemplos de exercícios práticos, utilizando como referência o livro de Carolyn Kisner, e disponibilizado via plataforma Google Sala de Aula e grupo do WhatsApp.

Além disso, durante os semestres, foi desenvolvido casos clínicos para as avaliações, monitorias teóricas e práticas dos assuntos, plantão de dúvidas de forma presencial, por mensagens via whatsapp e também por meio do google meet - com o objetivo de ampliar e abranger todos os alunos e suas disponibilidades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A aplicação do questionário rendeu um N amostral de 23 alunos, onde 100% concordaram que a monitoria é importante para o processo de aprendizagem e que conseguiram, a partir disso, ter mais confiança para aplicar os conhecimentos na avaliação e na prática clínica, de forma que as monitorias foram desenvolvidas com uma linguagem clara e didática. Quando questionados sobre a contribuição para o entendimento dos conceitos abordados, 73,9% concordaram que contribuiu de forma “excelente” e 26,1% como “muito bom”. Quanto às atividades práticas desenvolvidas durante a monitoria, 60,9% classificaram como “excelente”, 34,8% como “muito bom” e 4,3% como “bom”. Com isso, é possível compreender como a presença do monitor e da aplicação das monitorias é importante para a consolidação do conhecimento dos alunos, tendo em vista a aplicação da disciplina de cinesioterapia para a prática fisioterapêutica, pois é a partir desse conhecimento que os alunos ganham confiança e sabedoria para realizar exercícios com os pacientes.

A respeito do material didático, 100% dos alunos consideraram que o material é importante e auxiliará na prática clínica, e que possuía uma linguagem clara e compreensível, de forma que 60,9% consideraram que a relevância do material para a formação acadêmica foi “excelente”, 34,8% como “muito boa” e 4,3% como “boa”.

As monitorias presenciais foram desenvolvidas com uma linguagem didática, como a do assunto de “Exercícios Resistidos”, em que lembrou uma brincadeira de infância chamada de “batata quente”. Nessa monitoria em específico, foi disponibilizada uma caixinha em que continha diversos músculos e grupos musculares, os alunos iam passando enquanto uma música tocava - quando a música parava o aluno retirava um papel e precisava realizar um exercício de fortalecimento para o músculo indicado. Ao final do exercício demonstrado, os outros alunos também contribuíram demonstrando outros que eles sabiam, quando se depararam com algum que não sabiam fazer, a monitoria entrava em ação.

<<Imagem1>>

<<Imagem2>>

<<Imagem3>>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dessa forma, fica evidente a importância da monitoria de cinesioterapia I como um recurso extra de ensino-aprendizagem para a formação dos alunos e dos monitores, pois compreende a principal forma de tratamento fisioterapêutico e terapia humana: o movimento. A permanência e importância desta aplicação vai além da sala de aula, esse fato também engloba a funcionalidade de materiais didáticos que constem exemplos de exercícios que possam ser usados. Esse tipo de atividade ainda proporciona para os alunos monitores um maior contato com o processo da docência e de aprendizado constante, onde irão compreender um maior repertório de informações.

## **REFERÊNCIAS**

CUNHA, L. S.; COSTA, F. N. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. EEDIC, 2017. Disponível em: <https://encurtador.com.br/1fUX0>. Acesso em: 18 out 2024.

GARCIA, L. T. S., et al. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. Perspectiva, 2013. Disponível em: <https://encurtador.com.br/43V5p>. Acesso em: 18 out 2024.

SILVA, E. L., et al. Sala de aula invertida no ensino superior de saúde: uma revisão sistemática. Research, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/NaBrh>. Acesso em: 18 out 2024.